

Salvador, 26 de outubro de 2016.

**Aos Deputados(as) da Assembleia Legislativa da Bahia**

**Senhores(as) Deputados(as),**

O **Fórum das 12**, que congrega as entidades representativas do Movimento Docente, dos Técnico-Administrativos e dos estudantes das Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) vem através deste documento solicitar dos(as) Senhores(as) Deputados(as), uma emenda parlamentar à LOA que assegure 7% da receita líquida de impostos (RLI) para o orçamento das Universidades Estaduais da Bahia (UEBA), acrescentando-se ainda mais 1% da receita líquida de impostos (RLI) para as despesas que viabilizem a permanência estudantil nas universidades. Ademais, a LOA 2017 enviada pelo governo do Estado subestima a inflação para 2016.

Destaca-se também a necessidade de repor as perdas inflacionárias ainda de 2015 aos salários dos servidores públicos que até o presente momento o Governo da Bahia não realizou, implicando em perdas salariais reais de 18,14% (INPC). Isto é, quase um quinto (1/5) do poder de compra dos salários dos servidores públicos foi corroído pela inflação no acumulado de 2015 até outubro de 2016. Apesar do Fórum das ADs e do Fórum dos Servidores Técnico-administrativos ter solicitado e reiterado a reposição das perdas inflacionárias, até o momento o governo não apresentou nenhuma proposta.

Com relação ao orçamento das universidades, no mês de maio de 2012, foi protocolado junto ao governo do Estado um documento afirmando a necessidade de investimento de 7% da receita líquida de impostos (RLI) para as UEBA, documento este que foi subscrito pelas Associações Docentes, pelos reitores, Sindicatos de Técnico-administrativos, e Diretórios Centrais dos Estudantes. Apesar da demanda, nos anos de 2013 e 2014, o orçamento aprovado para as Universidades Estaduais da Bahia foi, respectivamente, de 4,87% e 4,92% da receita líquida de impostos, ficando bem abaixo do necessário para o bom funcionamento das UEBA.

No dia 30 de setembro de 2013, o Fórum das ADs (Associações Docentes) e o Fórum de Reitores protocolaram um documento, na Casa Civil e na Secretaria de Educação, reivindicando 7% da RLI para as UEBA, já para 2014, com revisão a cada dois anos, e orçamento nunca inferior ao executado nos anos anteriores. Apesar da solicitação feita e reiterada, o governo do Estado propõe destinar para o orçamento das UEBA, em 2017, apenas 5,00% da RLI. Isto é, o governo pretende investir nas UEBA R\$ 1.285.746.000,00.

Para as UEBA alcançarem o investimento demandado de 7% da RLI e ainda 1% da RLI como rubrica específica para a permanência estudantil, é necessário que seja acrescentado ao investimento proposto pelo governo mais R\$ 771.447.600,00 (setecentos e setenta e um milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil e seiscentos reais), perfazendo assim um investimento de R\$ 2.057.193.600,00 (dois bilhões, cinquenta e sete milhões, cento e noventa e três mil e seiscentos reais).

Desse modo, solicitamos dos Senhores Deputados uma emenda parlamentar à LOA que garanta a reposição das perdas inflacionárias aos salários dos servidores públicos do Estado da Bahia referente aos anos 2015 e 2016, como também o acréscimo de mais R\$771.447.600,00 ao orçamento das universidades estaduais, alcançando 8% da RLI.

Atenciosamente,

**Marco Aurélio C. Oliveira**  
Presidente  
AFUSC - Sindicato  
Cad. 73537974-0

*M. A. C. O.*  
Coordenador do Fórum dos  
Servidores Técnico-  
Administrativos (AFUSC)

*Tamires B. Messias*  
Coordenador do Fórum dos  
DCE's - (DCE Carlos  
Marighella - UESC)

*Luiz D. Blume*  
Coordenador do Fórum das  
ADs (ADUSC)

